

ANÁLISE ESPACIAL E TEMPORAL DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM GESTANTES NO BRASIL

Introdução: Os acidentes por animais peçonhentos são considerados emergências médicas, visto que as substâncias tóxicas inoculadas por esses animais são capazes de gerar danos graves ao organismo da vítima, podendo levar a morte. Nesse contexto, há grupos que se deve ter maior atenção ao dar entrada em uma emergência hospitalar, relatando picada por animal com peçonha, como as gestantes. **Objetivo:** Apresentar a distribuição espacial e a evolução temporal dos números absolutos das notificações de acidentes por animais peçonhentos em gestantes no Brasil de 2009 a 2023. **Método:** Estudo transversal, quantitativo e descritivo, com uso de dados do Sistema de Agravos e Notificações (SINAN), do Ministério de Saúde, acerca de acidentes por animais peçonhentos durante a gestação no Brasil de 2009 a 2023. **Resultados:** Foram encontrados 26.948 acidentes por animais ofídicos em gestantes de 2009 a 2023. Em relação as Regiões que compõem o Brasil, 38,9% ocorreram no Nordeste; 33,7%, no Sudeste; 14,2%, no Sul; 7,3%, no Norte e 5,9%, no Centro-Oeste. Ao avaliar as Unidades Federativas, destacam-se 17,8% das notificações em Minas Gerais; 13,9%, em São Paulo e em 12,6%, na Bahia. Ao longo do período estudado, percebeu-se um aumento do número de notificações por acidentes em animais peçonhentos, verificando-se 3,9% dos casos em 2010, com aumento progressivo ao longo dos anos, atingindo 10,7% dos casos em 2023. Ademais, de 2009 a 2016 foram notificados 37,1% dos casos, enquanto de 2017 a 2023 aconteceram 62,9% dos acidentes por animais com peçonha durante a gravidez. **Conclusões:** Pode-se concluir que a região Nordeste do Brasil teve a maior quantidade de acidentes com gestantes, porém o estado com maior número de casos foi Minas Gerais, que pertence ao Sudeste do país. Ademais, 2023 foi o ano com mais grávidas afetadas por picadas de animais peçonhentos e o período de 2016 a 2023 concentrou a maior quantidade de notificações. Por fim, é preciso fomentar pesquisas que possam explicar o porquê dessas estatísticas nesses territórios, bem como desenvolver políticas públicas voltadas a prevenção de acidentes por animais peçonhentos durante a gravidez.

Palavras-chaves: Análise Demográfica. Animais Venenosos. Mulher Grávida.

Área temática: Obstetrícia.